



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

ATA DA 130ª REUNIÃO DO COLEGIADO ACADÊMICO

1 Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dez, às quatorze horas, realizou-se na sala
2 de reuniões da Reitoria a centésima trigésima reunião do Colegiado Acadêmico, para tratar
3 da seguinte pauta: 01 – Aprovação da ata da 129ª reunião; 02 – Informes; 03 – Aprovação
4 de convênios; 04 – Afastamentos do país; 05 – Solicitação de afastamento para estágio
5 pós-doutoral do Prof. Fernando José Luna de Oliveira – processo E-26/050.072/10 –
6 parecer do relator; 06 – Solicitação de afastamento para estágio pós-doutoral da Profª
7 Karla Silva Ferreira – processo E-26/050.074/10 – parecer do relator; 07 – Critérios
8 mínimos para encerramento de convênios – processo E-26/053.256/09 – parecer do
9 relator; 08 – Minuta de Resolução da Escola de Extensão da UENF; 09 – Assuntos
10 Diversos. Estavam presentes: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que
11 presidiu a reunião; Prof. Dylmar Penteado Dias – representando o Pró-Reitor de Pesquisa
12 e Pós-Graduação; Profª Rita da Trindade Ribeiro Nobre Soares – representando a Pró-
13 Reitora de Graduação; Prof. Gustavo Xavier – representando o Pró-Reitor de Extensão e
14 Assuntos Comunitários; Prof. Messias Gonzaga Pereira – representante dos Chefes de
15 Laboratório do CCTA; Profª Paula Mousinho Martins – representante dos Chefes de
16 Laboratório do CCH; Profª Lana Lage – representante substituta dos Chefes de Laboratório
17 do CCH; Profª Andréa Cristina Veto Arnholdt – representante dos Chefes de Laboratório do
18 CBB; Prof. Valdo da Silva Marques – representante dos Chefes de Laboratório do CCT;
19 Prof. Fernando Sérgio Moraes – representante substituto dos Chefes de Laboratório do
20 CCT; Prof. Marcelo Carlos Gantos – representante suplente dos Docentes do CCH; Prof.
21 Fernando Saboya de A. Junior – representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
22 Prof. Raul Ernesto Lopez Palácio – representante da Câmara de Graduação; como
23 convidado, Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete. Passando ao item **01**
24 da pauta - **Aprovação da ata da 129ª reunião** – a ata foi aprovada com 02 abstenções. **02**
25 – **Informes** – **2.1** – o Reitor informou que o Prof. Abel encontra-se em Campinas onde
26 representará a Universidade na assinatura de convênio com a Petrobrás, juntamente com
27 outras Instituições Superiores de Ensino, como a UNICAMP, para trabalhos referentes à
28 questão do Pré-Sal; **2.2** – informou que amanhã estará participando de audiência com o
29 Governador do Estado; **2.3** – no Sistema de Seleção Unificada – SISU, do MEC, a média



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

30 para a UENF foi de 10 candidatos para cada vaga. Disse que a UENF foi a única
31 universidade estadual a participar e foi algo positivo para a Instituição, melhorando nosso
32 processo seletivo; **2.4** – dia 1º de março haverá o início do período letivo de 2010 na
33 Universidade; **2.5** – na próxima sexta-feira haverá reunião do Conselho Universitário;
34 Conforme entendimento do COLAC, devido a proximidade com o carnaval, a reunião do
35 Conselho Universitário foi antecipada para quinta-feira, às 9 horas. **03 – Aprovação de**
36 **convênios** – Processo E-26/050.021/08 – convênio entre a UENF, Petrobras e Fundenor –
37 tem como objetivo prorrogar o prazo de vigência do Convênio Específico nº 15 ao Termo
38 de Cooperação CENPES-0050.0022705.06.4, por mais 180 (cento e oitenta) dias, a partir
39 de 02/02/2010, passando o seu término para 01/08/2010. Não possui recursos previstos. O
40 Coordenador pela UENF é o Prof. Fernando Sérgio de Moraes - **aprovado**. **04 –**
41 **Afastamentos do país** – o Reitor colocou em apreciação o pedido de afastamento do Prof.
42 Marcelo de Oliveira Souza – CI LCFIS s/nº, de 07/01/2010 – para realizar visita técnica a
43 dois Centros da NASA, localizados em Houston e no Cabo Canaveral, nos Estados Unidos,
44 no período de 28/02/2010 a 08/03/2010. **A solicitação foi aprovada**. Colocou em
45 apreciação a solicitação de alteração, por recomendação da CAPES, do período de
46 afastamento para cumprir estágio pós-doutoral do Técnico de Nível Superior Israel
47 Andrade Esquef. O novo período de afastamento é de 01/03/2010 a 28/02/2011. **A**
48 **solicitação foi aprovada**. **05** – Solicitação de afastamento para estágio pós-doutoral do
49 Prof. Fernando José Luna de Oliveira – processo E-26/050.072/10 – **parecer do relator** –
50 o Reitor fez a leitura do parecer do relator, Prof. Raul Palácio. O Prof. Valdo disse que é
51 favorável ao afastamento, mas lembrou que o Prof. Fernando é membro efetivo da CSCD e
52 deve ser substituído naquela Comissão. Colocada em apreciação **a solicitação foi**
53 **aprovada**. **06** – Solicitação de afastamento para estágio pós-doutoral da Profª Karla Silva
54 Ferreira – processo E-26/050.074/10 – **parecer do relator** – o Reitor fez a leitura do
55 parecer do relator, Prof. Raul Palácio. O Prof. Raul disse que poderá ser aprovado no
56 mérito acadêmico, ficando a exigência de parecer circunstanciado e de documentação
57 assinada, que poderão ser apresentados no CONSUNI. Colocada em apreciação, **a**
58 **solicitação foi aprovada, com as sugestões do relator**. **07** – Critérios mínimos para
59 encerramento de convênios – processo E-26/053.256/09 – **parecer do relator** - este item



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

60 ficará para a pauta da próxima reunião. **08** – Minuta de Resolução da Escola de Extensão
61 da UENF – o Prof. Gustavo fez uma explanação sobre a Escola de Extensão. O Prof.
62 Valdo parabenizou os autores da proposta. Disse que o papel da Universidade é buscar
63 meios para prosseguir suas atividades. Disse que a figura da Escola não existe em nosso
64 Regimento. Sugeriu que seja analisado o documento que trata da criação dos Núcleos, em
65 paralelo a análise desta minuta, para evitar sobreposição de atividades. O Prof. Marcelo
66 Gantos disse que este documento é produto de quase duas gestões. Disse que o assunto
67 foi retomado e a discussão foi feita levando em conta todas estas questões. Disse que
68 cada um de nós que produzimos cursos solicitamos demandas e responsabilidades à
69 PROEX. Disse que considera que entre a Escola de Extensão e os Núcleos há
70 complementação e não sobreposição. Disse que o importante é o credenciamento dos
71 cursos e a certificação. Disse que chegamos a um momento que isso passa a ser
72 essencial e beneficiará a todos nós. O Prof. Raul disse que para não haver problemas é
73 interessante definir a questão das horas/aula. Disse que dependendo do curso,
74 professores terão carga horária semelhante ao de uma disciplina. Disse que não está claro
75 que o coordenador ou gerente será professor, técnico ou especialista. Considera que isso
76 deveria ficar claro para não dar margem a dúvidas no futuro. Perguntou se os técnicos
77 poderão coordenar cursos de extensão. Disse que devem ficar demonstradas no
78 organograma as outras atividades da PROEX. O Reitor disse que precisamos de
79 professores na Graduação, mas existe um desequilíbrio na Universidade, com ensino,
80 pesquisa e extensão precisando ter o mesmo valor. Informou que o TCE finalmente
81 respondeu sobre nossos concursos, sendo favorável ao nosso modelo, sem prova escrita.
82 A Prof^a Lana parabenizou o Pró-Reitor de Extensão e sua equipe. Disse que
83 particularmente implantou a PROEX a partir de uma sala vazia e a Pró-Reitoria hoje está
84 crescendo. Disse que os certificados foram implantados por ela e foi verificado na época o
85 que isso acarretou em termos de trabalho e custos. Disse que no início havia a dúvida se o
86 *lato sensu* ficava com a PROEX ou com a PROPPG. Disse, em relação a cursos cobrados,
87 que acompanhou de perto os da UFF e que a cobrança causou problemas com alunos,
88 pelo fato da universidade ser pública. Disse que há a questão de pró-labore, que pode
89 fazer com que professores se interessem mais pelos cursos de extensão do que pelos



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

90 regulares. Disse que não está mencionado na minuta que poderá haver curso gratuito. O
91 Prof. Marcelo disse que esta é uma discussão que vai além da questão financeira e
92 política. Disse que a idéia é avançar com o documento e começar a discussão institucional.
93 Acredita que alguns cursos poderão ser financiados. O Reitor disse que precisamos buscar
94 uma sustentabilidade para a questão. Disse que ninguém discutiu que a pesquisa pode
95 buscar recursos, assim como o ensino, mas há essa discussão em relação à extensão.
96 Disse que pode ser pensado em Bolsa de Produtividade em Extensão. Disse que temos
97 condições de administrar nossos recursos sem necessidade de fundação e que seria
98 importante criar estrutura para administrar os recursos. Disse que devemos discutir qual o
99 ganho que a Universidade terá com o oferecimento de cursos e isso que precisa ser
100 discutido e não simplesmente pensar em cobrar o curso apenas por cobrar. O Prof. Saboya
101 disse, em relação aos Núcleos, que acha que devem ficar de fora dessa discussão. Disse
102 que eles foram pensados para congregar pesquisadores de diferentes Laboratórios e
103 Centros. Disse que há Núcleos com várias concepções e tentar mesclar pode criar
104 dificuldades. Disse, em relação à cobrança, que fica absolutamente tranquilo, pois, por
105 exemplo, em cursos que sejam direcionados a funcionários de empresas poderiam ser
106 cobrados. Disse que com o Pré-Sal a Universidade tem que cobrar sim e o professor que
107 detém o conhecimento deve receber. Disse que as coisas se equilibram automaticamente
108 e precisa haver mecanismo para limitar número de horas por ano de participação de
109 professor em cursos de extensão, inibindo assim a possibilidade de práticas que venham a
110 desvirtuar a questão. O Reitor disse que deveria ser ajustada a minuta, focando que os
111 cursos seriam preferencialmente gratuitos, podendo até serem cobrados. O Prof. Valdo
112 disse concordar, que deveria constar que seriam em regra cursos gratuitos, mas que
113 poderiam até ser cobrados. Disse que na parte dos Núcleos há treinamentos e que estes
114 treinamentos poderiam ser vinculados às regras da extensão. Disse ter notado que a
115 Escola só teria um Diretor e mais nada e isso precisa ser visto. O Reitor disse que o
116 Organograma deve ser mais filosófico e acadêmico. O Prof. Valdo disse que na discussão
117 sobre a Agência de Inovação, que está começando, está contemplada a extensão também.
118 O Prof. Fernando Sérgio disse que quer contribuir dizendo para não se preocuparem com a
119 questão financeira, pois dependendo para quem se ofereça os cursos, os mesmos poderão



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

120 ser cobrados ou não. Disse, em relação à estruturação, que deveria ser buscada simetria.
121 Disse que o trabalho é a questão de regulamentar e emitir certificados e separar o que é
122 atribuição da PROPPG e da PROEX. Disse, pensando na questão de projeto, que o
123 documento deveria deixar bem claro sobre a canalização dos recursos. O Reitor disse que
124 o Organograma precisa ficar mais claro. O Prof. Messias disse que a discussão foi
125 pertinente e interessante. Considera que está faltando o Organograma Macro da Instituição
126 para analisarmos o que estamos querendo aprovar. Disse que o *lato sensu*, que foi
127 discutido, hoje ainda é da PROPPG, e do ponto de vista legal precisamos analisar se
128 podemos criar antes o Organograma Macro. O Reitor disse que concorda com a questão
129 do Organograma. Disse que normalmente nomeamos primeiro os relatores, mas abrimos
130 esta questão para discussão até para facilitar o trabalho do relator. Disse que ao
131 debatermos a Escola de Extensão não discutimos apenas *lato sensu*, a questão é mais
132 ampla. A Prof^ª Andréa disse que estamos tendo uma dificuldade não prevista. Sugeriu criar
133 comissão para analisar e chegar a consenso do documento. Disse que deve ficar claro o
134 Organograma. O Reitor disse que a gestão pode estar em uma Pró-Reitoria e a aprovação
135 pode ser feita por outra. Disse que é importante essa interlocução. Disse que serão feitas
136 algumas modificações e inserções na minuta, baseadas nessa discussão, e depois
137 encaminharemos para a relatoria. Foram indicados pelo COLAC como relatores os
138 professores Fernando Saboya e Lana Lage. Nada mais havendo a tratar, o Reitor encerrou
139 a reunião, às dezesseis horas e quinze minutos, agradecendo a presença de todos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad-hoc*